

# O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA  
Capital:— Trimestre 30000  
Pelo correio:— Semestre 70000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESTERRA, 13 DE SETEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA TRAJANO-N. 5  
(Sobrado)  
Numero do volume 40 réis

NUM. 293

## ARMAS DE CONTRABANDO

Gato ruivo do que usa d'isto cuida.

Vem a Republica editar a mentira do seu chefe o sr. Hercilio Luz, attestando ter, o governo do Estado, passado armas de contrabando.

Já tivemos occasião, de contestando o telegraphia acima referido, mostrar-nos a falsidade de tal asserção.

Continuamos a sustentar o que anteriormente dissemos, e nada modifica as nossas observações, o officio, de 6 do corrente do digno Vice-Presidente do Estado, a Assembléa Legislativa, publicado no jornal official.

Era facil aos senhores da opposição, tendo revolvido as gavetas e malas do ex-tenente Machado, retirando o que acharam, existentes em Palacio, tambem abrir os caixões, que haviam na arrecadação da policia, sem marca do ministerio da guerra.

Porque não o fizeram para verificar o contrabando?

Talvez por escrupulos.

O Governo do Estado em vista da authorisação que lhe foi concedida pela lei n. 69 de 17 de Maio ultimo, teve, por força dos acontecimentos de julho, de abrir um credito para occorrer a despeza de compra de armamento.

Pode-se d'ahi inferir que houve contrabando?

Se o houve, tendo a opposição entrado em palacio, apossado-se da arrecadação da policia e dos demais edificios publicos, por um abuso de confiança, tendo encontrado todo o armamento que possuimos, inclusive dois pequenos canhões antigos de ferro, porque não apprehenderão o contrabando?

Devião tel-o feito, pois pelo menos, terião a commissão que lhes caberia pela lei.

E demais a Republica, sabe melhor do que ninguem, se existem contrabandistas n'esta cidade, não serão de certo nossos amigos.

E' costume antigo, do órgão pasquinoiro, turvar aguas para procurar ver se é possível pescar alguma coisa, mas perde o seu tempo o phonographo do senhor Paula Ramos, o publico já o conhece bastante para collocar-lhe na posição que merece.

A putrefação de caracter que exhala-se da atmosphera do órgão da Rua de João Pinto, obr ga-nos a contestal-os somente d'ora avante com acido phenico, para não estarmos a gastar velas com tão máo defuncto.

Confirma-se a noticia de ter o sr. marechal Floriano Peixoto em suas mãos o decreto autorizando a estabelecer na cidade do Ric por 10 ou mais dias, o estado de sitio, podendo estendel-o a qualquer outro Estado, conforme as circumstancias, mas que de semelhante authorisação, não julgou s. Ex. conveniente fazer uso ainda.

O chefe de policia da cidade de Santos telegraphou hontem ao dr. chefe de policia d'este Estado, dando a noticia de que n'aquelle porto a tripolação do cruzador Centauro se revoltára, mettendo a pique este navio, e apoderando-se dos rebocadores Maurio e Republica pertencentes áquelle Estado, sahira a barra.

A ultima hora dizia-se que o commandante da fortaleza de Santa Cruz telegraphara dizendo que um pequeno vapor, desconhecido, procurava hontem de manhã demandar a nossa barra, e que sendo chamado á falla por um tiro da fortaleza, viria de bordo e fora fundear perto de Canasvieiras.

Acha-se entre nós tendo chegado hontem da cidade de Lages, o nosso distincto e muito particular amigo o cidadão capitão Mauricio Ribeiro de Cordova, prestigioso chefe do partido federalista n'aquella cidade.

Nós o cumprimentamos com a maior satisfação.

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

SESSÃO DO DIA 14 DE SETEMBRO  
Presidencia do Sr. Salles Brazil

Responderam á chamada os srs. Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Leopoldo Engelke, Evangelista Leal, Tobias Becker, Castro Gandra, Arthur de Mello, Walter Kleine, Emmanuel Liberato, Tiberio Capistrano e Lydio Barbosa.

São approvadas sem debate as actas das sessões anteriores.

### Expediente

Officio do presidente do Estado, comunicando haver recebido a lei sob n. 42, que fica sancionada.

Idem do mesmo, submettendo á apreciação da Assembléa o acto que creou o esquadrao de cavallaria em S. José.

Idem do mesmo com relação á abertura de creditos.

Idem do secretario do governo, remetendo a copia da petição da professora de Itajahy, Maria Leopoldina da Gloria Miranda, com as competentes informações.

Requerimento da professora Lucinda Leal, pedindo augmento de aluguel de casa.

Idem, idem de Maria Francisca Duarte Silva, pedindo augmento de vencimentos.

Idem de Maria Michels pedindo contagem de tempo para a aposentadoria.

Idem de Antonio Francisco de Souza, pedindo restituição de emolumentos que demais pagou.

### ORDEM DO DIA

#### 1ª parte

E' approvado o parecer da commissão de fazenda que abre um credito de 5:000\$ réis para pagamento de telegrammas officiaes, projecto que fica dispensado de impressão a requerimento do sr. Arthur de Mello.

São approvadas as seguintes redacções de leis em 3ª discussão:

n. 20, que autorisa um credito de 11\$700;

n. 21, idem, idem de 400\$000 rs,

n. 25, que aposenta a Laurentino José do Carmo com a gratificação mensal de 40\$000 rs;

n. 26, que annexa o cartorio de orphãos de Itajahy ao de taboalho e notas.

#### 2ª parte

Continua em 3ª discussão o projecto n. 27, de fixação de força, adiado na sessão anterior.

O sr. Lydio Barbosa pronuncia um discurso que publicaremos depois.

Encerrada a discussão, ficou a votação adiada por falta de numero.

Entra em discussão o projecto n. 30, sobre a mudança das collectorias de Canasvieiras e Ribeirão para a freguezia de Santo Antonio.

O sr. Lydio Barbosa requer adiamento do projecto, o que será votado quando houver numero.

Entra em 3ª discussão o de n. 34, que concede uma verba de 3:500\$000 para os concertos da estrada de Itajahy e Brusque.

O sr. Durval Melchhiades chama a attenção da casa para a lei n. 87 de 6 de Setembro do anno passado, na qual se vê duas verbas de 3:000\$000, cada uma, para o mesmo fim, naquelles municipios.

Por isso requer que o projecto vá á commissão de fazenda.

Fica adiado o requerimento por falta de numero.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 23, que passa a cobraça das custas judicarias para o Estado e augmenta os vencimentos dos magistrados, promotor, etc.

E' lida uma emenda dos srs. Salles Brazil e Durval Melchhiades supprimindo o artigo 8 do projecto, que obriga os magistrados a usarem das insignias em acto, de solemnidade.

O sr. Arthur de Mello diz que já tem fallado sobre o projecto quatro vezes, não obstante vem ainda uma vez justificá-lo, bem como, porque o prometteu, trazer á consideração da casa uma tabella de vencimentos que seja compativel com as forças do Estado, tabella que entenda confectional-a em vista de, como já disse, haver assignado o projecto com restricções.

Antes de referir-se a essa tabella não pode deixar de mencionar as irreflexões que algum, sob o pseudonimo de Themis, nas *Solicitações d'O Estado*, avançou em relação á esta Assembléa, que, na opinião do tal escriptor, não tem sabido corresponder á expectativa da magistratura e pretende reduzi-la a uma classe de pedintes, de mendigos.

Os membros desta Assembléa, que é a guarda avançada dos dinheiros publicos, tendo agido, cumpre que o diga, por um lado de accordo com os dictames de suas consciencias, por outro com os principios republicanos que representam.

E' não comprehendendo como é que levianamente se venha afirmar que a Assembléa quer uma magistratura de pedintes, e pretende fazer uma instituição de mendigos, obrigados a recorrerem a terceiros.

Pela sua tabella dá aos juizes de direito os vencimentos de 4:200\$000 réis annuaes, e fixa para o da capital, alem d'esse vencimento, mais um acrescimo mensal de 50\$000 réis na sua gratificação, em vista de ser a vida aqui mais cara do que nas demais localidades, inclusive os alugueis de casa.

Para os promotores estabeleceu o vencimento de 4:800\$000 réis, excepto o da capital que terá 2:400\$000 réis, pelas razões que já expendeu acima.

O escriptivo das appellações, no Tribunal da Relação, ficará com 4:200\$000 réis, porque, em vista do projecto, são lhe, da mesma forma tiradas as custas.

Para os desembargadores a tabella marca o ordenado de 6:000\$000 réis annuaes, notando-se que para o Presidente do Tribunal e para o Procurador da Soberania, aquelle, porque, além da representação, tem de acudir ao serviço de expediente diario e á este, por lhe serem affectas todas as questões, o tabella marca mais uma gratificação de 600\$000 réis para o primeiro e de 300\$000 para o segundo.

Sabe perfeitamente que a magistratura não fica compensada na altura da missão que representa, mas, ao menos, fica ampa-

rada de conformidade com as forças do Estado.

Não faltarão inectivas, no entretanto, contra os membros desta Assembléa, que, assim obrando, o fazem com a convicção de amigos da classe, á qual desejam collocar fora de todas as difficuldades, e tem, assim, provado que a sua boa vontade é capital.

Mas não se pense, como o escriptor das *Solicitações d'O Estado*, que aqui hajam beócios, não se saiba o que seja magistratura, o que seja orçamento, o que seja Republica emfim.

O que esta Assembléa não podia fazer, sob pena de duvidar-se do seu bom senso, era augmentar ex-abrupto os vencimentos da magistratura sem ao menos calcular-se approximadamente o computo das custas judicaria e que tem de ser deslocadas para renda do Estado.

Com relação ao projecto, já disse e não uma invenção.

A União e a maioria dos Estados adoptaram a deslocação das custas para sua receita, tendo em vista uma medida de moralidade.

Al artigo 4º apresenta uma emenda, a qual determina que o presente projecto comence a vigorar de 4º de Janeiro em diante, visto como não podemos implantar a anarchia no orçamento vigente.

Pede, terminando, a approvação do projecto, que si bem que importa em uma medida nova para o Estado, não o é para a União nem para outros muitos Estados, que o adoptaram com grandes vantagens.

O sr. Lydio Barbosa requer o adiamento da discussão do projecto por 24 horas.

Por falta de numero, fica adiada a votação e suspende-se a sessão.

Acta da 49ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina.

### PRESIDENCIA DO SR. SALLES BRASIL

As 12 horas da manhã do dia 5 de Setembro de 1893, presentes, na sala das sessões da Assembléa Legislativa os sr. deputados Salles Brazil, Nepomuceno Costa, Ricardo Barbosa, Gama d'Éca, Emmanuel Liberato, Evangelista Leal, T. Becker, L. Engelke, Kleine, Castro Gandra, Elessbão Luz, T. Capistrano, Durval Melchhiades, e Lydio Barbosa, faltando com cauza participadaos srs. deputados Elyseu Guilherme, Christovão Pires, e dr. Bayma, e sem ella os demais srs. deputados.

Abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 4º secretario lê o expediente, que constou de um officio do secretario do governo, enviando informações solicitadas por esta Assembléa.—Aquem fez a requisição, de 3 officios de mezas eleitoraes do municipio de Joinville, enviando copias das actas da eleição procedida ali em 34 do mez proximo findo, para preenchimento de uma vaga de vereador—Inteirado; e finalmente um requerimento de João Francisco dos Santos, carcereiro da Cadeia da cidade de Itajahy, pedindo augmento de vencimentos.—A's commissões de justiça e fazenda.

Passa-se a 1ª parte da ordem dia.

Foram lidos diversos requerimentos, projectos e pareceres de commissões, que foram approvados.

O sr. Becker, requerou para ficar sem effeito o addiamento do projecto n. 3 e do do este para ordem do dia da sessão seguinte.

O sr. Leal, com a palavra, manifestou-se a favor do requerimento.

A votos o requerimento, é approvado.

2ª parte da ordem do dia.

Em 4ª discussão, cada um de per si, os projectos ns. 32, 33 e 42, são aprovados. Em 2ª discussão, por artigos, os projectos ns. 36 e 34, são aprovados.

Em 2ª discussão o projecto n. 23, o sr. deputado Lydio Barbosa, requerer que o projecto fosse á commissão de fazenda.

O sr. Leal, com a palavra, combatou o requerimento.

O sr. Lydio Barbosa, de novo na tribuna sustentou o requerimento, que foi de novo combatido pelo sr. deputado Leal.

A votos o requerimento, é rejeitado.

O sr. Arthur de Mello, com a palavra, defende o projecto, explicando as restricções com que o assignou.

O sr. Gandra, combatou o projecto.

O sr. Arthur de Mello, defende o projecto, dando informações pedidas ao sr. Gandra.

O sr. Salles Brazil, passando a cadeira da presidencia ao sr. Leal, combatou o art. 8º apresentado emenda supprimindo-o.

O sr. Arthur de Mello, com a palavra, defendeu esse artigo.

Encerrada a discussão foi addida a votação dos arts. 8º e 9º

Esgotada as materias da ordem do dia, o sr. presidente designou para ordem do dia o seguinte.

#### 1ª parte

Apresentação de requerimentos, moções projectos etc. etc.

#### 2ª parte

3ª discussão dos projectos ns. 3, 34, 27, 26, 25, 38, 24, 49, 20, 21 e 47.

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

O presidente, Francisco de Salles Brazil.—O 1º secretario, João Nepomuceno da Costa.—O 2º secretario, Lydio Martins Barbosa.

## (O JORNAL DOS JORNAES)

### AS TORRES DO SILENCIO

(Do English Illustrated Magazine)

As Torres do Silencio são os cemiterios dos Parsis. Encontram-se muitas, agrupadas em uma especie de jardim sagrado nos arredores de Bombaim, onde os Parsis habitam em numero superior a cem mil. Uma Torre do Silencio tem a apparencia de um circo, ou antes de um amphitheatro de pedra, com tres bancadas concentricas. Cada bancada é dividida em sessenta e dous compartimentos, onde se collocão os corpos. A bancada exterior é reservada aos homens o circulo mais estreito ás crianças, o intermediario ás mulheres. Os cadaveres são abandonados inteiramente nus, porque, dizem os Parsis, «vimos nus a este mundo, nus devemos sahir d'elle».

Pousada na cimalha do muro circular, alinha-se uma fila de abutres, que fazem a sésta emquanto esperam a chegada de um cadaver. Assim que se deposita um corpo em um dos taes compartimentos, os ignobis bichos levantam vôo, descrevem alguns circulos no ar e desabam sobre a presa.

Tres capellas mortuarias (sagris), rodeadas da verdura, arguem-se no mesmo jardim onde se acham as Torres do Silencio. Quando o serviço funebre de um Parsi se concluiu nas sagris, transporta-se o corpo do defunto para uma das torres vizinhas. O cortejo passa debaixo de um tunel de verdura; divide-se em tres grupos: á frente, um feretro de metal, encerrando o cadaver, envolto em um lençol branco e transportado sobre dous varaes, precede os parentes e amigos do morto, a trinta metros de intervalo. Os portadores vestem um traço especial: um véo branco occulta-lhes o rosto, menos os olhos; trazem luvas brancas e uma corda, que lhes prende o pulso, ata-os uns aos outros como uma leva de forçados.

Depois dos gatos pingados, vem os carpideiros, tambem vestidos de branco... O branco é a cor consagrada ás incitações, aos casamentos e aos funeraes. Os carpideiros

desfilam dous a dous, como todos os mais e cada um dellos conduz na mão um lençol branco. Atrás do cortejo caminha um personagem solitario, um criado hindu, acompanhado por um cósio preto. Não é o animal favorito do defunto, mas um cão official, um verdadeiro funcionario que acompanha todos os sahimentos funebres.

A cerca de trinta metros da torre, todo o cortejo, padres, carpideiros e cão e param diante de um pedestal, onde se lê esta inscripção: «Alto ahí!» Só os dous gatos pingados se destacão então do cortejo, introduzem o cadaver na torre, tiram-lhe o sudario que o envolve e collocam-no no local que lhe está destinado.

E' nesse momento que o batalhão dos abutres se mobilisa. Em menos de duas horas cadaver fica reduzido a um esqueleto e assim permanece durante tres ou quatro semanas, ao cabo das quaes o esqueleto é transportado para a parte central da torre, a que corresponde á arena do circo e que serve aqui de valia commum.

A explicação deste rito singular é a seguinte: os Parsis querem que os corpos sejam devorados pelas aves do céu, para que a materia vil não contamine e profane a terra sagrada.

### GOVERNO ESTAVEL

Em face da instabilidade—signal de fraqueza—de instituições e homens publicos, em tantas nações modernas, instabilidade que nada crêa, nada conserva, nada aperfeiçoa; e só serve para satisfazer os interesses dos politicos o de seus partidos, é agradável e instructivo lançar os olhos para uma nação conservadora e progressista ao mesmo tempo, a Grã-Bretanha, modelo do estavelidade, ordem e unidade de vistas, que constituem em boa medida sua força, seu poder, sua grandeza.

Sabem os leitores quantos embaixadores têm representado a Inglaterra em Pariz, desde Waterloo (1815)? Dez, a saber: Duque de Wellington, Sir Charles Stuart, Visconde de Grandville, Lord Stuart. Rothsay, Lord Cowley, Marquez de Normamby, Lord Cowley (Filho), Lord Lyons, Lord Litton e Lord Duffrin, actual embaixador. O segundo Lord Cowley foi embaixador em Pariz durante quasi todo o reinado de Napoleão III (de 1852 a 1867); Lord Lyons, que succedeu a Lord Cowley, foi conservador na embaixada de Pariz até 1887, vinte annos, retirando-se em idade muito avançada. De facto pouco tempo depois morreu em Inglaterra.

Terão sido os negocios diplomaticos da Grã-Bretanha mal cuidados ou mal dirigidos durante este longo periodo de 78 annos?

Houve em Montréal, no Canadá, graves desordens de caracter religioso.

O rev. J. Visheir Karmather, da seita protestante dos «Christian Endeavourer's», em predicas de propaganda agredido violentamente os catholicos romanos, chamando-os, entre outras cousas feias, de idolatras. Os catholicos responderam, principiando as manifestações por gritos, assobios e assuadas contra o pregador.

Em uma noite seguinte á assuada, os propagandistas estavam reunidos em numero de alguns milhares nos seus templos, quando bandos consideraveis de canadenses francezes e de irlandezes, todos catholicos romanos, atacaram os edificios, que estavam, aliás, guardados por piquetes de policia. Os assaltantes atacaram esta, travando sério conflicto, de que resultou mortos e feridos.

Foram precisos reforços de tropa de linha, que carregou tres vezes sobre os manifestantes, para por termo á desordem. Esta é geralmente attribuida á violencia do reverendo pregador e á intolerancia dos protestantes, seus sectarios.

Um padre rico e avaranto não sabendo onde guardaria com mais segurança o seu dinheiro, escondeu-o em um logar da sacristia e escreveu por cima:

*Domini est ipso loco* (o Senhor está neste logar.)

Um seu collega tirou d'ahi o thesouro, deixando a inscripção seguinte:

*Surraxit non est hic* (resuscitou, já não está aqui).

Fez-se ultimamente em Veneza um descobrimento archeologico, que tem o seu interesse.

A draga que cava o grande canal encontrou um obstaculo que não pôde remover. Um mergulhador que, murido de um escaphandro, desceu ao fundo para conhecer esse obstaculo, encontrou na cava uma columna de 14 metros de comprimento sobre 4m,80 de diametro, igual ás duas famosas columnas que carregam os lozes de S. Marcos. E', pois, a submergida columna que com aquellas duas o imperador Aleixo Comneno offercera aos venezianos, e que caiu ao mar na descarga.

Um negro dos arredores da cidade de Norfolk (Estados-Unidos) fora lynchado ha pouco tempo por alguns compatriotas seus, que, por excesso de precaução, haviam descarregado contra elle as espingardas. No dia 47 do mez passado, esse lynchado recalcitrante foi-se constituir prisioneiro em Norfolk. Não tinha mais orelhas; apresentava dous buracos de bala no pescoco, um nas costas e um na côxa; as pernas estavam crivadas de chumbo. Fingira-se de morto até á retirada dos seus perseguidores.

Diz uma folha parizense que um russo, Sergio de Savégné, está disposto a fazer uma viagem em balão, um simples *mont-golfier*, da França á Russia.

O fim que tem em vista, diz elle, é atravessar a Europa para dirigir-se á Russia e julga poder conseguir-o, porque os ventos que sopram na Europa Central são quasi todos de oeste, o que fará o balão seguir o rumo de leste. Obtendo o que espera, no caso de guerra da Alemanha com a França, esta continuará a communicar-se com a Russia.

Savégné pretendia partir no meio do deste mez, sahindo do campo de Marte.

## TECLADO

Tenho ali um dinheiro guardado e queria dar-lhe applicação.

—Mas em que sentido?

—Pólo-a vender. Mas... em collocação segura.

—Compre apolices...

—Despre tanto...

—Então... Olhe, compre foguetes. Esses sobem...

Perguntaram a um agiota porque viajava em 3ª classe, e elle respondeu:

—Porque não ha quarta.

Calino não sabe ver os minutos no relógio.

—Que horas são? perguntou lhe um amigo.

—Quatro?

—Justas?

—... fóra a miuçalha.

### SOMBRA

(THEMISTOCLES MACHADO)

Sinto-me triste e adoentado quando de ti me lembro seductora amada. E' porque eu vejo que se vai nublando Do nosso amor a phase idolatrada.

Vejo os teus claros olhos ennevoando A descrença fatal, envenenada Que vai aos poucos, lenta, triturando Minh'alma de illusões despoçada.

Não mais, não mais os sonhos e as chimeras Voltvem sorrindo como as primaveraes, Voltvem cantando como os passarinhos!

Ah! se voltasse aquelle tempo amado,

—Esse pedaço azul do meu passado Tão cheio de esperanças e carinhos!...

## LOTERIA DO ESTADO

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

19972.	30:000\$
7884.	3:000\$
27087.	2:400\$
42777.	600\$
20057.	600\$

### Premios de 300\$000

4884	42200	44918	22224	40700
------	-------	-------	-------	-------

### Premios de 120\$000

7567	40025	44408	15544	46086
			19983	29480

### Premios de 60\$000

2461	2462	5554	7349	44761	46235
				48970	20673
					24733
					29098

### Premios de 36\$000

459	4096	2344	5203	7180	7555
	7778	8043	40642	41374	44445
	42522	43444	14956	16774	20245
		27562	27618	28258	29274

Todos os numeros terminados em 72 e 84 tem 12\$000, e os terminados em 2 e 4 tem 6\$000, exceptuando, porém, as terminações 72 e 84.

### O Genio e o talento nas mulheres

Cesar Lombroso, que trata desta questão em um artigo na *Rèvue des Révues*, de 1º do corrente, diz que para estabelecer-se um limite differencial entre o genio e o talento, basta a gente estudar as mulheres; as mulheres, diz elle, podem ter, com effeito, grandes talentos; não têm, porém, genio, salvo excepções rarissimas.

E' cousa averiguada que não ha talvez tantas centenas de homens que toquem piano como ha milhares de mulheres que o fação.

Entretanto, ninguém vê surgir dentre as mulheres grandes genios musicaes, quanto neste ramo não encontrem ellas obstaculo algum. Acontece o mesmo, affirma o sr. Lombroso, na pintura, no ensino, nas letras, etc. De resto, nos animaes vertebrados, a femêa é inferior ao macho sob o ponto de vista intellectual. O sentimento esthetico apparece, antes de tudo, nos machos. No mundo das aves canoras, o cantar constitue privilegio do macho. Darwin observou que, nos macacos, os machos têm um sentimento musical mais desenvolvido do que as femêas.

Outra causa que impede ás mulheres terem genio, é que o genio se traduz pela intervenção; ora, o caracter essencial da mulher é o misonicismo. Ella não gosta das cousas novas; conserva durante muito tempo os habitos e as creanças já cahidas, em desuso entre os homens.

Quando se encontra genio nas mulheres, é sempre menos intenso do que no homem. Citão-se Mary Sommerville no dominio das sciencias physicas, George Elliot, Georges Sand, Mme. de Staet na litteratura; Rosa Bonheur e Lebrun nas artes. Não são culminancias como Miguel Angelo, Newton ou Shakespeare. E' verdade que as mulheres têm mostrado muito engenho a testa dos governos, como Pulcheria, Maria de Medicis, Maria Theresa e Catharina II.

John Stuart Mill —diz Lombroso— affirma que quando um Estado indio é governado com vigor e vigilancia, pôde-se de ante mão ter certeza, é isto tres vezes em quatro, que é uma mulher que alli empunha as redeas. Já se observou, porém, que em toda a parte onde as mulheres reinão, ha homens que... as governão, o que explica desse modo a sua felicidade governamental.

O sr. Lombroso acrescenta que, quando as mulheres têm genio, é por anomalia masculina. Assim Georges Sand tinha voz de homem e gostava de vestir trajes masculinos, Mme. de Staet tinha cara de homem. Quasi todas as mulheres genias dos Estados Unidos e da Inglaterra, que se têm tornado celebres nos ultimos tempos, possuíão feições viris.

Em compensação sempre que se trata —não de crear— mas de applicar ou de assimilar idéas dos outros, ou de imitar, a mulher é admiravel. A mesma cousa quando se trata de propagar grandes idéas scientificas ou sociaes. Cumpre notar tambem que as mulheres se distinguem nos generos de litteratura em que a originalidade das idéas não é uma qualidade indispensavel; d'ahi o bom exito e o talento que revelão nas «Memorias» e nas «Correspondencias».

**ECLA RAÇÕES**

**ARTHUR DE MELLO**

ADVOGADO

Escritorio—Praça 45 de Novembro n.º 48 (pavimento terreo).

**Heinrich Kirchhoff**

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Cathartinese

**CASAMENTO CIVIL  
E  
HABEAS-CORPUS**

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de habeas-corpuz perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o cotendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n.º 19

O sr. Oscar Rosas acha-se nesta capital como agente da New-York Life Insurance Company e pode ser procurado para seguros de vida na casa Wendhausen & C. sita a rua do Commercio.

**PREVENÇÃO**

O abaixo assignado tendo de satisfazer compromissos commerciaes, roga aos seus devedores o obsequio de virem saldar os seus debitos a contar de h. je a 30 dias, findo os quaes passará a cobrar judicialmente. Desterro, 28 de Julho de 1893.

Nuno Gama.

**AO COMMERCIO**

Thomaz Alberto Teixeira Coelho e Edmundo Trompowsky participão ao commercio em geral que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de Thomaz Coelho & Trompowsky, retirando-se o socio Thomaz Coelho pago e satisfeito e ficando a cargo do socio Edmundo Trompowsky todo o activo e passivo da extincta firma.

Desterro, 18 de Agosto de 1893.

Thomaz Alberto Teixeira Coelho — p. p. de Edmundo Trompowsky, Affonso Livramento.

**Muita attenção**

Affonso Livramento, como procurador de seu cunhado Edmundo Trompowsky, convida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, a fim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciais.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

**Junta Commercial**

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n.º 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.—O secretario, João da Silva Ramos.

**ATTENÇÃO**

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições, igualmente bem conservada.

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora deste Estado, traspassa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vendo, ao mesmo pretentente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Desterro, 2 de Setembro de 1893.

THOMAZ COELHO.

**ANNUNCIOS**

**PHOTOGRAPHIA  
POR 70\$000**

Vende-se uma machina photographica, com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte. Informações no armario Villela.

**VENDE-SE**

uma casa á rua Tiradentes e um piano em bom estado; para informações no armario Villela.

**MILHO**

Vende-se a 60\$000 réis no armazem de

RICARDO BARBOSA.

**ATTENÇÃO!**

**BOM EMPREGO DE CAPITAL!**

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervá vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-sea Rudolph Krause no Tubarão.

**PRELO**

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo.

Para informação es nesta typographia.

**Distillação Rio-Grandense**

A VAPOR NA PINGUELLA (CONGUA) DO ARROIO) e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além d já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernand, Vermilh, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, **Frangelico** de diversas qualidades. **Aguardente** de diversos qualidades; dita em garraões. **Aguardente e anizette**. Genebra de diversas qualidades; dita em garraões. **Aguardente e alcool de 36º e 40º**.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevidéo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tadorliecpropria. Brevemente faremos umaexposição. franqueando nossa fabrica ao eqo.

**J. A. Vieira & C.**

**BANCO UNIÃO DE S. PAULO**

**CAIXA FILIAL**

**4 RUA TRAJANO 4**

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.  
São Paulo—Sua matriz.

Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—irão Preto, Itatiba, etc, etc.  
Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.  
Goyaz— » » »  
Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.  
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguites condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2 %
» » » » a 12 »	6 %
» » » » a 18 »	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

**EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas**

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

**Chapelaria Ondina**

Chegou um lindo sortimento de chapéus bilontra para meninas.  
RUA DA REPUBLICA N. 4

**VENDE-SE**

ou troca-se por uma casa dentro da cidade uma bonita chacara, bem situada, com gran de terreno plantado, agoa potavel e excel lente casa de moradia.  
Trata-se com José Lino

**NOVIDADE**

CLUB 12 DE AGOSTO

Grade festa de anniversario

A Caza do sapatinho Elegante, recom menda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Julião Martins Barbosa.

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATHARINA

PROFECTORA DA POBREZA

**300 CONTOS**

**PLANO NOVO**

2ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA

**TERÇA-FEIRA, 19 DO CORRENTE**

A UMA HORA DA TARDE

Com 4\$500 recebe-se 30:000\$000 integraes

Com 3\$750 rs. recebe-se 25:000\$ integraes

Com 3\$ recebe-se 20 contos integraes

**COM 2\$250 RECEBE-SE 15:000, INTEGRAES**

Com 1\$7500 recebe se 10:000\$000 integraes

COM 750 RS. RECEBE-SE 5:000\$ INTEGRAES

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

Os bilhetes acham-se a venda desde já, a rua da Republica n. 8

**240 CONTOS**

**A 10ª SÉRIE DA 6ª LOTERIA SERA EXTRAHIDA**

**SABBADO, 16 DE SETEMBRO**

A uma hora da tarde

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO